

1692**EXAMES LABORATORIAIS EM PACIENTES TRANSGÊNERO HIV-POSITIVOS**

Carolina Barbi Linhares, Renata Pibernat de Moraes, Cristiane Christ Camargo, Andreia Magalhães de Menezes, Eduardo Sprinz. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os transsexuais são uma população de alto risco para o HIV, e estudos epidemiológicos têm dificuldade em encontrar dados fidedignos. A população HIV-positiva está sujeita a mais eventos cardiovasculares, entre outras comorbidades, e indivíduos sob terapia antiretroviral (TARV) precisam de monitoramento laboratorial devido a efeitos adversos. A variável "gênero" utilizada para cálculos de risco e prognóstico e valores de referência em testes laboratoriais encontra dificuldade nestes pacientes uma vez que a alteração do padrão hormonal pode influenciar seu resultado. **Objetivos:** Ampliar a capacidade de atendimento dos profissionais de saúde à população transgênero, oferecendo evidência para condutas clínicas. **Métodos:** Foram analisados prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório de Doenças Infecciosas do HCPA, entre junho/2013 e maio/2014, e selecionados para o grupo de estudo (T) pacientes com registro de terapia hormonal vigente ou cirurgia de readequação de gênero já realizada. O mesmo N de pacientes do sexo feminino (F) e masculino (M) foi selecionado ao acaso para controle. Foram analisados resultados de testes laboratoriais. **Resultados:** Cada grupo é composto por um N=15. As médias de idade (anos) dos grupos foram T=43,2 (32-61), M=43,8 (31-57) e F=45,44 (32-61). 46,6% (N=7) do grupo T já havia realizado a cirurgia (tempo médio pós-cirurgia 10,3 anos), e 11 tinham registro de uso de alguma terapia hormonal (73,3%). Os valores médios para colesterol total (mg/dl) foram T=187,4, M=191,4 e F=212,2; para triglicerídeos (mg/dl) T=132,8, M=257,53 e F=162,8. No hemograma, o hematócrito médio (%) foi em T=39,1, em M=43,1 e F=37,3, com hemoglobina (g/100ml) média de T=13,5, M=15,0 e F=12,71. A contagem média de CD4 (cels/uL) foi T=672,7, M=543,2 e F=590,33. Além destes dados, foram também coletados os valores de creatinina sérica, uréia, eTFG, bilirrubinas, TGO, TGP, HDL, VCM, tipo/tempo de TARV, carga viral, tempo de diagnóstico de HIV/SIDA, comorbidades e uso de outros medicamentos. **Conclusões:** O presente estudo está na fase piloto, e um N maior é necessário. É possível que haja uma terceira faixa de valores própria para estes pacientes. Mais estudos, com o envolvimento de múltiplas especialidades, podem melhorar a assistência a esses pacientes. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Financiamento com apoio do CNPq. Palavra-chave: HIV; transexual; exames laboratoriais. Projeto 12-0234